

6- FIN Finanças

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PARA CONTROLE FINANCEIRO DA EMPRESA CONSERVAS BOA ESPERANÇA ME

RESUMO

Com a competitividade cada vez mais acirrada no mercado e com a necessidade de crescimento das empresas, nota-se que a cada vez mais o controle financeiro tem sido essencial para o sucesso de qualquer que seja o negócio. Desta forma, destaca-se o fluxo de caixa como uma ferramenta que tem por finalidade o registro de todas as receitas e despesas que ocorrem na empresa, bem como sinalizar e orientar o administrador da mesma de como está a prospecção da empresa. A empresa analisada foi a Conservas Boa Esperança, situada no município de Rio dos Cedros – SC, na qual foi diagnosticado, por meio de pesquisa qualitativa e coleta de dados por meio de entrevistas estruturadas, que não realiza o registro de entradas e saídas de caixa, bem como acaba envolvendo as despesas da casa com as que são pertinentes à empresa o que, conseqüentemente, faz com que a empresa não possua um devido controle financeiro sobre suas receitas e despesas. O estudo objetivou a implantação de um fluxo de caixa, o qual teve como finalidade apresentar ao gestor da empresa um demonstrativo quanto aos seus custos, despesas e receitas, bem como o auxiliar na tomada de decisões vinculadas a organização.

Palavras-chave: Fluxo de Caixa; Controle Financeiro; Administração Financeira.

ABSTRACT

With the competitiveness increasingly fierce in the market and the need for growth of companies, it is noted that more and more financial control has been essential for the success of any business. In this way, cash flow stands out as a tool that aims to record all income and expenses that occur in the company, as well as to signal and guide the company's administrator on how the company is prospecting. The company analyzed was Conservas Boa Esperança, located in the city of Rio dos Cedros - SC, in which it was diagnosed, through qualitative research and data collection through structured interviews, which does not record cash inflows and outflows, as well as ends up involving the expenses of the house with those that are pertinent to the company, which, consequently, prevents the company from having a proper financial control over its revenues and expenses. The study aimed to implement a cash flow, which aimed to present the company manager with a statement of its costs, expenses and revenues, as well as assisting in making decisions related to the organization.

Keywords: Cash Flow; Financial control; Financial management.

INTRODUÇÃO

Um dos aspectos mais frisados e almejados por pequenos e grandes empreendedores é a consolidação de um bom sistema financeiro, que demonstre com clareza a situação econômica da organização, e ainda, mantenha um registro formal de todas as movimentações monetárias que a empresa exerce, sejam elas créditos ou débitos. A alternativa mais utilizada pelas empresas é a adoção de um controle de fluxo de caixa, que consiste no registro das movimentações financeiras da organização. Abrange notas fiscais de venda de produtos, conhecimentos de frete, despesas com água e energia, compra de matéria prima, etc. Esses registros permitem a organização dos gastos para projetar os resultados da organização e apontar lucro ou prejuízo.

A sobrevivência das empresas está totalmente atrelada ao planejamento e a gestão financeira das mesmas. É de supra importância que o gestor da organização tenha conhecimento e controle, principalmente interno, de entradas e saídas de seu caixa, uma vez que, a falta desde pode afetar o dia a dia da empresa bem como pode provocar sua extinção no mundo dos negócios.

Uma ferramenta básica para que este controle possa ser realizado é o fluxo de caixa. Ele tem por finalidade a organização e o controle de todas as receitas e despesas ocorridas dentro da empresa e dentro de um determinado período, podendo este ser anual, mensal ou diário. A utilização e a interpretação correta das informações geradas por esta ferramenta podem influenciar fortemente na tomada de decisão do gestor, além de ser um forte aliado na indicação de como está o funcionamento da empresa quanto à sua lucratividade e a sua disponibilidade financeira.

Esta intervenção tem como objetivo a proposta de implantação de um fluxo de caixa na empresa Conservas Boa Esperança, localizada no bairro Rio Esperança, na cidade de Rio dos Cedros –SC e atuante no ramo de produção e industrialização de conservas de verduras.

A empresa Conservas Boa Esperança é uma empresa de cunho familiar que atua no mercado há mais de 22 anos e, sendo composta por apenas 3 pessoas, sendo estas da mesma família. A organização iniciou suas atividades no ano de 1997 e, somente no ano de 2005 foi devidamente registrada como uma Microempresa, devido as exigências fiscais, bem como as exigências sanitárias vigentes. Com o passar dos anos a empresa foi aumentando o seu leque de produtos ofertados, tendo atualmente 13 produtos de produção própria e mais 2 produtos sendo adquiridos somente para a revenda. A empresa visa ofertar produtos de qualidade, sofisticação e de sabor inigualável aos seus clientes, regidos pela ética, respeito e compromisso, visando sempre o reconhecimento e a referência de seus produtos.

Objetivo este que se justifica, pois, a empresa possui uma grande carência quanto ao seu setor administrativo, principalmente tratando-se da área financeira. O administrador não tem um conhecimento concreto se a empresa apresenta lucro ou prejuízo devido à falta de controle e, também por não fazer a separação dos gastos relativos da empresa com os da casa familiar. O que “sobra” na conta a empresa, após a realização do pagamento das contas é utilizado pelo proprietário.

Apesar de longos anos de experiência no mercado, a organização sempre negligenciou o setor financeiro, sempre focando estritamente no processo produtivo. Pode-se dizer que, a função de administrador financeiro não existe na empresa, pois,

por se tratar de uma empresa de pequeno porte, as funções administrativas acabam ficando sob a responsabilidade de uma única pessoa, fazendo com que o foco principal seja mais voltado para a área produtiva e, esquecendo do controle financeiro.

Por meio da utilização do Fluxo de Caixa, acredita-se que a empresa consiga melhorar o seu planejamento financeiro, ter maior controle sobre suas receitas e despesas e, conseqüentemente isso poderá contribuir para o planejamento de compras e provisões financeiras. É esperado que a partir da utilização desta ferramenta na organização, a mesma possa manter de forma organizada suas entradas e saídas de recursos financeiros de forma mensal, fazendo com o que gestor fique ciente de sua situação financeira, de forma a antever situações não agradáveis no futuro, ter conhecimento sobre o seu crescimento e sobre seu caixa e, poder fazer projeções com base no real realizado durante cada período.

2 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

A administração financeira, de acordo com Assaf Neto (2008, p. 37) “é um campo de estudo teórico e prático, que objetiva, essencialmente, assegurar um melhor e mais eficiente processo empresarial de captação e alocação de recursos de capital”. Sendo assim, pode-se dizer que a administração financeira busca um equilíbrio em gerar lucros e manter disponibilidade de caixa através da administração das entradas e das saídas dos recursos monetários provindos da atividade fim da empresa.

Para Gitman (2010, p. 4), “Administração Financeira diz respeito às atribuições dos administradores financeiros nas empresas” e, ainda defende que

O objetivo da administração financeira está ligado ao objetivo da empresa: maximização de seu lucro e de seus acionistas. Sua função é criar mecanismos de análise e controle, para orientar e influir nas tomadas de decisão que resultem em maior retorno financeiro para a empresa. (GITMAN, 2004, p. 42).

Além do retorno financeiro, a administração financeira também deve atentar-se e ter responsabilidade quanto o nível de liquidez da empresa, a fim de permitir a sustentabilidade das atividades geradas pela mesma. Assim, conforme afirma Sanvicente (1995, p. 72), “A área financeira tem como atribuição controlar os recursos e fornecer informações requeridas pelas diversas áreas de responsabilidade, receber e gerenciar os recursos financeiros gerados nas atividades da empresa, além de aplicar os recursos excedentes, com a melhor rentabilidade possível”.

A administração financeira, por muitas vezes, pode ser confundida com a contabilidade, que possui funções similares e, ambas estão interligadas quanto ao seu campo de administração dentro das instituições. Basso (2005, p.24) considera que “a finalidade básica da Contabilidade é gerar informação de ordem física, econômica e financeira sobre o patrimônio, com ênfase para o controle e o planejamento”.

A diferença de contabilidade e da administração financeira, de acordo com Machado (2004, p. 5) é que “a contabilidade registra os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas das empresas, adotando para isso o regime de competência que, de acordo com os princípios contábeis, faz o reconhecimento das receitas no ato da venda e as despesas quando incorridas. Já a administração financeira tem como funções básicas o planejamento, a administração, o controle das entradas e saídas dos fundos, ou seja, investimentos e financiamentos necessários à sustentação das atividades da empresa. A administração financeira faz a utilização do Regime de Caixa, atentando-se com o fluxo de recursos, reconhecendo

as receitas e despesas quando acontecem as entradas e saídas do caixa da empresa.”

Desta forma, a contabilidade tem de sua responsabilidade o registro e o controle do patrimônio da empresa através de registros contábeis e, a administração financeira, por sua vez, realiza as análises necessárias para um bom negócio através dos dados fornecidos pela contabilidade. Ambas, atuando de forma conjunta, auxiliam grandemente na administração e, principalmente, nas tomadas de decisão da empresa.

2.1 CONTROLE FINANCEIRO

O controle financeiro tem sido uma das áreas administrativas de maior importância para que a empresa alcance resultados positivos e, nada mais é do que a prática do registro, análise e planejamento do fluxo das receitas e despesas da organização.

De acordo com Chiavenato (1993, p.262), "controle como função administrativa: é o controle como parte do processo administrativo, assim como o planejamento, organização e a direção fazem parte." Peleias (2002, p. 26) ainda complementa que

O controle é a etapa do processo de gestão, contínua e corrente, que avalia o grau de aderência entre os planos e sua execução; analisa os desvios ocorridos, procurando identificar suas causas, sejam elas internas ou externas; direciona as ações corretivas, observando a ocorrência de variáveis no cenário futuro, visando alcançar os objetivos propostos.

Desta forma, o controle financeiro de acordo com Melo (2012), gera conhecimento das disponibilidades ou, até mesmo, de faltas de recursos na empresa, permitindo que haja um melhor gerenciamento da questão de distintas maneiras, sejam estas por busca de investimentos ou a realização destes para agregação de valor junto à organização, por meio de antever os possíveis problemas que possam ocorrer e evitá-los e até mesmo uma organização orçamentária através de um bom planejamento.

2.2 FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa é um instrumento de controle financeiro que tem por finalidade apresentar todas as informações de recursos financeiros que entram e que saem dentro de um determinado período de tempo. Trata-se de um mecanismo essencial para garantir a boa gestão da empresa e para que haja um maior controle de forma eficiente das movimentações financeiras. Segundo Zdanowicz (2000, p. 173), “o controle do fluxo de caixa é tão essencial à empresa como o seu processo de planejamento, pois um depende de outro para que ambos possam ser úteis e práticos”.

De acordo com Tofoli (2008 p.69) “o fluxo de caixa é um instrumento (planilha) pelo qual são planejadas as entradas e as saídas de dinheiro do caixa da empresa. Funciona como uma agenda sofisticada onde são registrados todos os recebimentos esperados e pagamentos programados, num certo período”.

De modo geral, as empresas fazem o uso do fluxo de caixa para obter precisão no controle dos recursos da organização.

Uma adequada administração dos fluxos de caixa pressupõe a obtenção de resultados positivos para a empresa, devendo ser focalizada como um segmento lucrativo para seus negócios. A melhor capacidade de geração de

recursos de caixa promove, entre outros benefícios à empresa, menor necessidade de financiamento dos investimentos em giro, reduzindo seus custos financeiros. (ASSAF NETO; SILVA, 2002, p. 41)

De acordo com Silva (2005, p. 61) “as projeções do fluxo de caixa devem ser atualizadas com base em fluxo efetivo, fazendo os ajustes nas premissas e condições do mercado, para chegar o mais perto possível do resultado financeiro efetivo.”

A utilidade dessa ferramenta nas organizações proporciona um fácil manuseio para o controle eficiente dos recursos organizacionais, auxiliando os gestores com os dados apresentados. Para Frezatti (1997), o fluxo de caixa é um instrumento de fácil entendimento aos que nele tiver interesse. Ele dá possibilidades na tomada de decisões com relação aos recursos, tornando assim a empresa mais competitiva e proporcionando um ambiente apto para expansão e captação de recursos monetários provenientes de empresas terceirizadas.

De acordo com a publicação da Lei Geral para Micro e Pequena Empresa (BRASIL, 2019), são consideradas microempresas as que, por sua vez, apresentam uma receita anual de, até no máximo, R\$ 360 mil por ano. Sendo que as pequenas devem faturar entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões por ano. O SEBRAE também faz uma indicação quanto ao número limite de funcionários para ser um micro ou pequena empresa. Para microempresas devem possuir um número limite de 9 colaboradores para empresas do segmento comercial ou prestadores de serviços e 19 funcionários para empresas do ramo da construção civil ou do setor industrial. Já para pequenas empresas do setor de comércio e prestação de serviços, podem empregar de 10 a 49 pessoas e, as industriais e empresas de construção civil de 20 a 99 pessoas.

Ainda, de acordo com o SEBRAE (2019) frisa que muitas empresas de pequeno porte costumam colocar a ênfase do seu negócio integralmente em vender ou produzir, focando totalmente suas atividades diárias nisso, porém, se esquecem de um detalhe muito importante, controlar o que está acontecendo. É muito comum encontrar organizações onde o gestor não tem o conhecimento dos valores pendentes que possuem a receber, ou até mesmo que não tem ciência da capacidade produção da organização a qual dirigem.

O SEBRAE/PR (2009) ressalva que é impossível uma organização sobreviver sem ter ciência de números como capacidade produtiva, e os valores que tem a receber e a pagar.

Kassai (1997) sugere a disposição de uma espécie de relatório gerencial da organização, adaptando as empresas de pequeno porte que forneça informações claras, tendo como princípio um relatório simples e de fácil compreensão das informações. Ele frisa que, independentemente do tipo de relatório que o gestor utilizar, de nada irão lhe servir as informações se elas não forem claras e fáceis de serem compreendidas. Informações mal esclarecidas são sucintas a acarretar em tomadas de decisão equivocadas.

2.2.1 Importâncias do Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa é um instrumento de grande apoio ao gestor para sinalização de rumo financeiro da empresa, principalmente demonstrando o que há de crédito disponível e o que a empresa tem de responsabilidades.

Segundo afirma Assaf Neto e Silva (2002, p. 39),

O Fluxo de Caixa é de fundamental importância para a empresa, constituindo-se numa indispensável sinalização dos rumos financeiros do negócio. A insuficiência de caixa pode determinar corte nos créditos, suspensão de

entregas de materiais e mercadorias, e ser causa de uma série de descontinuidade em suas operações.

Desta forma, nota-se que a o fluxo de caixa torna-se indispensável para que haja uma boa administração de negócios e principalmente, para que influencie na tomada de decisões. Ainda, o fluxo de caixa é fundamental para que as organizações possam tomar ações na sua estratégia empresarial, identificando se poderá ocorrer algum problema e criar uma forma de antevê-lo.

2.2.2 Objetivo do Fluxo de Caixa

Um dos maiores objetivos do fluxo de caixa, conforme Santos (2001, p 57) é “informar a capacidade que a empresa tem para liquidar seus compromissos financeiros a curto e longo prazo”.

Para Zdanowicz (2000), o controle e o planejamento financeiro se faz necessário para que a empresa possa visualizar sua situação de forma a antever atividades futuras. Ainda complementa que, uma empresa que, por sua vez, apresenta um saldo de caixa positivo, poderá realizar o planejamento de seus investimentos na organização de forma segura. Já, as organizações que apresentam uma escassez em seu caixa, podem projetar possíveis fontes de financiamento para que suas necessidades futuras de caixa sejam supridas, de acordo com o planejado.

Ainda para Zdanowicz (2002, p. 41) o maior objetivo do fluxo de caixa é “dar uma visão das atividades desenvolvidas, bem como as operações financeiras que são realizadas diariamente, no grupo do ativo circulante, dentro das disponibilidades, e que representam o grau de liquidez da empresa”.

Diante do exposto, verifica-se que é de suma importância a administração do fluxo de caixa, visto que sua boa aplicação e interpretação pode, por exemplo, evitar a falência de uma organização. No entanto, o fluxo de caixa objetiva ao máximo as aplicações dos recursos da empresa, visando resultados positivos para a organização.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o diagnóstico empresarial, foram realizadas pesquisas voltadas as principais áreas que compõe uma empresa, sendo: marketing, financeiro, recursos humanos, logística e produção. Na área de marketing foi identificado que a empresa não possui um ambiente competitivo de mercado, porém, é necessário que, mesmo assim, tenha um meio de divulgação de seus produtos para que tenha um melhor contato com seus clientes, de forma a gerar conhecimento para atender suas necessidades e satisfação. Ainda no âmbito de marketing, a empresa tem um potencial muito grande por seus produtos terem uma essência artesanal reconhecida por seus clientes, pois os produtos ainda carregam a tradição familiar.

Tratando-se da área financeira, foi identificado que a empresa possui uma liquidez de contas a receber e que a mesma não faz utilização de crédito junto às instituições financeiras, porém, não tem conhecimento sobre seu capital. A organização não tem controle sobre suas receitas e despesas de forma planejada e, acabam misturando as contas que são relativas da casa com as da empresa.

Por se tratar de uma empresa de pequeno porte, não há nenhum setor responsável pela área de recursos humanos. Todas as peculiaridades da área são realizadas pelo próprio proprietário.

A empresa possui um carro próprio para a entrega de seus produtos e para a aquisição de matéria prima, o que qualifica sua área de logística. Tendo o pensamento voltado também para a preocupação com a natureza, a empresa trabalha com o sistema de logística reversa de vidros, no qual vidros vazios são devolvidos pelos clientes para que possam ser reutilizados no processo produtivo.

A produção de conservas é toda feita dentro da própria empresa, não havendo terceirização de nenhum de seus processos. A maior parte do processo é feita de forma manual, garantindo a qualidade e o padrão dos produtos ofertados.

Para atender o objetivo da pesquisa, verificou-se vários pontos a serem melhorados e desenvolvidos dentro da organização para que sua rentabilidade aumentasse, bem como para que houvesse uma melhoria de seu funcionamento de forma geral e abrangente. O ponto em que foi de maior destaque e de maior necessidade e atenção é o setor financeiro, que é escasso de informações de controle de registros financeiros que possam facilitar sua análise e seu controle. A instituição não possui uma visão abrangente sobre sua posição financeira, de tal forma a não saber se está gerando lucro ou prejuízo.

Tal falta de conhecimento sobre a situação financeira deve-se exclusivamente ao proprietário da empresa que, por ainda gerir a organização de forma familiar, visa altamente a produção, tendo enfoque nas diretrizes geridas ainda de quando a empresa era menor, zelando pela qualidade dos produtos e pelos clientes, mas deixando em descaso as tarefas financeiras, as quais, tornam-se de fundamental importância visto a mudança do cenário globalizado.

Até o início do segundo semestre do ano de 2019 a empresa ainda não possuía conhecimento sobre os valores que tinha a receber e desembolsar mensalmente.

Para o levantamento de informações, solicitou-se que a empresa guardasse todas as notas fiscais, canhotos, cupons ou até mesmo, na falta destes, anotasse os valores referente a despesas que teria para a produção das conservas a fim de que fosse elaborado um registro de contas a pagar.

Já, para as contas a receber, solicitou-se que fossem controladas todas as notas fiscais emitidas como venda e que fossem feitas as anotações necessárias quando houvesse a realização de vendas de forma particular, bem, como suas datas de vencimento.

Após o repasse de todas as informações necessárias para a empresa de como deveria proceder com a separação dos documentos e dados, foi efetuada uma coleta de dados referente as entradas e saídas da empresa, que se estendeu de 01 de julho de 2019 até 30 de setembro de 2019.

4.1 Sugestão de aplicativos para implantação

Para o controle de fluxo de caixa da empresa foi apresentado ao proprietário duas ferramentas para implantação: o fluxo de caixa por meio de planilhas de Excel e um aplicativo de fluxo de caixa on-line.

Ambas as ferramentas foram trabalhadas em paralelo junto com a empresa para que o gestor da mesma pudesse ter conhecimento sobre o funcionamento de cada uma, respectivamente.

As planilhas de Excel foram formuladas de acordo com as necessidades levantadas pela empresa e realizados os devidos lançamentos em conjunto. Já, o aplicativo on-line é oferecido de forma gratuita acessando o link <http://www.fluxodecaixa.net.br/>. Esta ferramenta tem como finalidade integrar, de forma dinâmica e fácil, todos os dados necessários para uma boa gestão financeira.

A utilização do aplicativo minimiza os possíveis erros de fórmulas que podem ocorrer na utilização de uma planilha simples de Excel e, sem que estes erros afetem de forma drástica na obtenção dos resultados, bem como minimizar o receio de utilização por parte do proprietário, conforme mencionado anteriormente. Além, de neste aplicativo, ser possível utilizar os mesmos dados para a emissão de mais de um relatório enquanto, no Excel, por exemplo, seria necessário manter no mínimo três planilhas: uma sendo para o controle de notas fiscais, outra para as contas a pagar e, outra somente para o fluxo de caixa da empresa. Sendo que, no aplicativo, uma vez lançados todos os dados, ele mesmo faz a integração das informações necessárias para cada relatório.

4.1.1 Tela de Lançamento de Contas a Receber

Esta tela é utilizada para o controle de todos os valores que a empresa tem a receber, podendo ser lançada por cada cliente e, também, vinculando a data de pagamento prevista, conforme exposto na Figura 02.

Figura 02 – Tela de Contas a Receber.

Fonte: <https://conservasboaesperanca.fluxodecaixa.net.br/adm/contas-receber/inserir.php>, 2019.

Todos os dados de valores a receber bem como suas respectivas datas de recebimento irão alimentar o sistema para a elaboração do fluxo de caixa, no campo a receber.

Para maior controle, sugeriu-se que a empresa, além de preencher no campo Descrição o nome do cliente, que também inserisse o número da nota fiscal correspondente a venda realizada, para que houvesse um maior controle e conferência.

A descrição dos itens necessários para o preenchimento de título nas contas a receber, segue na sequência, conforme demonstrado na Quadro 01.

Quadro 01 – Descrição das Contas a Receber.

Descrição	Descrever qual é o nome da empresa a qual efetuou a venda.
Data de Recebimento	Inserir a data que será recebido o valor dos produtos.

Valor previsto	Inserir valor da nota/produtos.
Categoria	Venda de produtos ou venda de serviços (Venda de Serviços)
Cliente	Inserir o nome do cliente a qual os produtos foram destinados.
Salvar contas a receber.	

Fonte: <https://conservasboaesperanca.fluxodecaixa.net.br/adm/contas-receber/inserir.php>, 2019.

4.1.2 Tela de Lançamentos de Contas a Pagar

Nesta tela são lançadas todas as obrigações de pagamentos que a empresa possui, sejam estas obrigações com fornecedores ou as demais despesas, também vinculados conforme a data de pagamento e o tipo de despesa, conforme demonstrado na Figura 03.

Figura 03 – Tela de Contas a Pagar.

Fonte: <https://conservasboaesperanca.fluxodecaixa.net.br/adm/contas-pagar/inserir.php>, 2019.

Todos os dados de valores a serem pagos, bem como suas respectivas datas de recebimento irão alimentar o sistema para a elaboração do fluxo de caixa, no campo a pagar.

Uma outra função agregada neste campo é a opção de geração de relatórios por categoria, no qual o aplicativo gera um relatório de despesas pagas ou, a serem pagas dentro de determinado período, auxiliando, desta forma, a empresa para um maior controle das despesas.

Sugeriu-se que, neste campo de que a empresa registrasse todas as suas despesas fixas (energia, telefone, internet, salários, insumos).

A descrição dos itens necessários para o preenchimento de título nas contas a pagar, segue na sequência, conforme demonstrado na Quadro 02.

Quadro 02 – Descrição das Contas a Pagar

Descrição	Descrever qual é o pagamento a ser realizado.
Data de Recebimento	Inserir a data de pagamento.
Valor previsto	Inserir valor das despesas.

Categoria	Selecionar o tipo de conta a qual se refere.
Cliente	Inserir o fornecedor.
Salvar contas a pagar.	

Fonte: <https://conservasboaesperanca.fluxodecaixa.net.br/adm/contas-pagar/inserir.php>, 2019.

4.1.3 Tela de Fluxo de Caixa

Na tela de Fluxo de Caixa são apresentadas todas as receitas e despesas dentro de determinado período. Todas as informações que o sistema apresenta nesta tela estão vinculadas com os dados já lançados nas telas anteriores, de contas a pagar e de contas a receber. Na Figura 04, há o resultado do fluxo de caixa fornecido pelo aplicativo através das informações fornecidas pela empresa.

Figura 04 – Tela de Fluxo de Caixa Mensal

Data realizado	Descrição	Entrada	Saída	Saldo
01/07/2019	Saldo inicial			R\$ 0,00
01/07/2019	Compras Ceasa em 01/07/2019 ▲ Ceasa Categoria: Matéria Prima		R\$ 1.314,50	R\$ 0,00
05/07/2019	Celesc - Empresa ▲ Celesc Categoria: Luz, Água, Telefone e Internet		R\$ 208,50	R\$ -1.314,50
05/07/2019	Compra de Temperos Categoria: Insumos		R\$ 491,25	R\$ -1.523,00
05/07/2019	Salário (Pró-labore) Categoria: Salário (Pró-labore)		R\$ 2.994,00	R\$ -2.014,25
05/07/2019	Celesc - Casa ▲ Celesc Categoria: Luz, Água, Telefone e Internet		R\$ 139,00	R\$ -5.008,25
05/07/2019	Mercados e Feirinhas Categoria: Venda de produtos	R\$ 2.258,75		R\$ -5.147,25
08/07/2019	Compras Ceasa em 08/07/2019 ▲ Ceasa Categoria: Matéria Prima		R\$ 929,30	R\$ -2.888,50
10/07/2019	Contabilidade Categoria: Contabilidade		R\$ 525,00	R\$ -3.817,80
10/07/2019	Telefone - Empresa Categoria: Luz, Água, Telefone e Internet		R\$ 75,00	R\$ -4.342,80
10/07/2019	Internet - Empresa Categoria: Luz, Água, Telefone e Internet		R\$ 45,00	R\$ -4.417,80
10/07/2019	Internet - Casa Categoria: Luz, Água, Telefone e Internet		R\$ 45,00	R\$ -4.462,80
10/07/2019	Telefone - Casa Categoria: Luz, Água, Telefone e Internet		R\$ 75,00	R\$ -4.507,80
12/07/2019	Mercados e Feirinhas Categoria: Venda de produtos	R\$ 2.135,25		R\$ -4.582,80
15/07/2019	Compras Ceasa em 15/07/2019		R\$ 1.643,15	R\$ -2.447,55

Data	Descrição	Categoria	Valor	Saldo
15/07/2019	Compra de Vidros	Insumos	R\$ 525,00	R\$ -4.090,70
15/07/2019	Compra de Tampas	Insumos	R\$ 220,00	R\$ -4.615,70
15/07/2019	Compra de Rótulos	Insumos	R\$ 260,00	R\$ -4.835,70
15/07/2019	Agricultura Familiar	Matéria Prima	R\$ 739,00	R\$ -5.095,70
15/07/2019	Vendas direto de fábrica	Venda de produtos	R\$ 4.265,00	R\$ -5.834,70
19/07/2019	Mercados e Feirinhas	Venda de produtos	R\$ 1.870,50	R\$ -1.569,70
22/07/2019	Compras Ceasa em 22/07/2019	Ceasa	R\$ 1.442,90	R\$ 300,80
22/07/2019	Festa de Igreja	Capela Santa Ana (Igreja)	R\$ 420,00	R\$ -1.142,10
26/07/2019	Mercados e Feirinhas	Venda de produtos	R\$ 1.970,50	R\$ -722,10
29/07/2019	Compras Ceasa em 29/07/2019	Ceasa	R\$ 1.242,65	R\$ 1.248,40
19/07/2019	Mercados e Feirinhas	Venda de produtos	R\$ 1.870,50	R\$ -1.569,70
22/07/2019	Compras Ceasa em 22/07/2019	Ceasa	R\$ 1.442,90	R\$ 300,80
22/07/2019	Festa de Igreja	Capela Santa Ana (Igreja)	R\$ 420,00	R\$ -1.142,10
26/07/2019	Mercados e Feirinhas	Venda de produtos	R\$ 1.970,50	R\$ -722,10
29/07/2019	Compras Ceasa em 29/07/2019	Ceasa	R\$ 1.242,65	R\$ 1.248,40
31/07/2019	Combustível	Combustível	R\$ 390,00	R\$ 5,75
31/07/2019	Vendas direto de fábrica	Venda de produtos	R\$ 3.725,00	R\$ -384,25
			R\$ 16.645,00	R\$ -13.304,25
				R\$ 3.340,75

Fonte: <https://conservasboaesperanca.fluxodecaixa.net.br/adm/home/relatorio-fluxo-caixa.php?filtraData=01%2F06%2F2019+-+30%2F09%2F, 2019>.

Além de fornecer um acompanhamento do fluxo separado por dia dentro de um determinado período, há ainda a opção de um Resultado Anual, no qual o aplicativo fornece uma consulta que apresenta as informações dentro dos respectivos meses em que se sucederam, conforme a Figura 05.

Figura 05 – Tela de Fluxo de Caixa Anual

	01/2019	02/2019	03/2019	04/2019	05/2019	06/2019	07/2019	08/2019	09/2019	10/2019	11/2019	12/2019
1. Saldo Inicial							R\$ 3.340,75	R\$ 8.993,35	R\$ 16.674,60	R\$ 16.674,60		R\$ 16.674,60
2. Faturamento							R\$ 16.645,00	R\$ 18.640,00	R\$ 22.905,00			
3. Despesas							R\$ 13.304,25	R\$ 12.987,40	R\$ 15.223,75			
4. Impostos e Comissão												
5. Distribuição de Lucros e Investimentos												
6. Saldo Final							R\$ 3.340,75	R\$ 8.993,35	R\$ 16.674,60	R\$ 16.674,60	R\$ 16.674,60	R\$ 16.674,60

Fonte: <https://conservasboaesperanca.fluxodecaixa.net.br/adm/home/relatorio-resultado-anual.php, 2019>.

4.2 Sugestão de Implantação de fluxo de caixa em Excel

Para a operação e criação do fluxo de caixa também pode ser utilizado uma planilha de Excel para auxílio. Este modelo de controle, apesar de ser um controle tradicional e bastante difundido das pequenas empresas, dificulta a geração de relatórios bem como a ligação das informações, além de que seu sucesso depende grandemente da correta utilização de seus usuários.

Este modelo de fluxo de caixa também possui vantagens, como, por exemplo, não sendo necessária a conexão com internet e necessitar de atualizações constantes, ou seja, bem pouco provável que saia de linha e ainda garante o sigilo das informações nele contidas, o que era uma preocupação constante do proprietário da empresa.

Para a utilização do fluxo de caixa em formato de Excel, foram elaboradas planilhas para compreensão e visualização de dados. A seguir, apresenta-se a planilha criada para os meses de julho, agosto e setembro, com as informações fornecidas pela empresa.

Destaca-se que para a elaboração das planilhas foram utilizados dados fornecidos pela própria empresa. Destaca-se que, no campo da contabilidade estão inclusos os valores referentes a honorários e os impostos da empresa. Já, ao que se refere ao valor de energia elétrica, o mesmo é obtido através de um rateio entre a empresa e a residência do proprietário, no qual, a empresa arca com sessenta por cento do valor da fatura. O mesmo ocorre com as despesas relacionadas com telefone e internet, onde são rateados em uma proporção de cinquenta por cento para cada um.

4.2.1 Fluxo de Caixa de Julho a Setembro de 2019

No Quadro 03, pode-se verificar os resultados obtidos através da planilha de Excel referente ao mês de Julho a Setembro de 2019, onde é possível fazer uma comparação de mês a mês referente as vendas, bem como os gastos com fornecedor de produtos e, ainda verificar sua variação.

Quadro 03: Fluxo de Caixa Anual em Excel

Histórico	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO	
	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
Vendas Pessoa Física	R\$ 7.990,00		R\$ 9.145,00		R\$ 10.590,00	
Mercados e Feirinhas	R\$ 8.235,00		R\$ 8.775,00		R\$ 10.755,00	
Festas de Igreja	R\$ 420,00		R\$ 720,00		R\$ 1.560,00	
Contabilidade		R\$ 525,00		R\$ 590,00		R\$ 723,00
Celesc		R\$ 208,50		R\$ 227,10		R\$ 259,20
Telefone		R\$ 75,00		R\$ 75,00		R\$ 75,00
Internet		R\$ 45,00		R\$ 45,00		R\$ 45,00
Vidros		R\$ 525,00		R\$ 525,00		R\$ 1.050,00
Tampas		R\$ 220,00		R\$ 200,00		R\$ 380,00
Rótulos		R\$ 260,00		R\$ 390,00		R\$ 390,00
Insumos		R\$ 491,25		R\$ 589,50		R\$ 818,75
Ceasa		R\$ 6.572,50		R\$ 5.839,00		R\$ 6.526,00
Agricultura familiar		R\$ 739,00		R\$ 810,00		R\$ 1.220,00
Combustível		R\$ 390,00		R\$ 410,00		R\$ 450,00
Celesc Casa		R\$ 139,00		R\$ 172,80		R\$ 172,80
Telefone Casa		R\$ 75,00		R\$ 75,00		R\$ 75,00
Internet Casa		R\$ 45,00		R\$ 45,00		R\$ 45,00
Salário Pró-labore - 3 pessoas		R\$ 2.994,00		R\$ 2.994,00		R\$ 2.994,00
Total	R\$ 16.645,00	R\$ 13.304,25	R\$ 18.640,00	R\$ 12.987,40	R\$ 22.905,00	R\$ 15.223,75
Saldo mês	R\$ 3.340,75		R\$ 5.652,60		R\$ 7.681,25	

Fonte: Dados da empresa, 2019.

4.3 Treinamento e Aplicação na Empresa

Após a elaboração das planilhas em Excel e efetuado o cadastro das informações do aplicativo de Fluxo de Caixa sugerido, foi apresentado ao proprietário da empresa ambos os métodos e suas respectivas formas de utilização para fim de controle financeiro de sua instituição.

Destaca-se que foram apresentados para a empresa ambas ferramentas para que pudessem verificar as formas de lançamentos e de trabalho com cada um dos dois sistemas e optar pelo melhor que se encaixava com o perfil da empresa e do proprietário.

No treinamento foi detalhado o funcionamento de cada um dos dois sistemas propostos, foram apresentadas suas peculiaridades e a forma de preencher os campos de cada um dos programas, além, de realizar algumas simulações de lançamentos e acompanhar alguns processos.

Após, foi demonstrado a forma de interpretar as informações apresentadas pelo fluxo de caixa, o significado dos dados e a forma com que estas informações podem influenciar na tomada de decisão da empresa e como podem ajudar fortemente na organização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do diagnóstico realizado no primeiro semestre de 2019, ressaltou-se que a carência de maior relevância apresentada pela empresa foi vinculada aos seus registros financeiros. Devido a organização ser gerida de forma familiar, não havia nenhum controle sobre suas receitas e despesas bem como, muitas das despesas da casa da própria família eram misturadas com a da empresa.

A proposta objetivou a implantação de um fluxo de caixa na empresa Conservas Boa Esperança ME, a qual foi elaborada levando em consideração a realidade apresentada pela mesma, juntamente com os dados coletados no diagnóstico empresarial. A implantação deste teve o objetivo de organizar o financeiro da instituição e proporcionar ao proprietário uma interface que permita analisar a situação financeira da organização, de forma a indicar se a empresa apresentou liquidez ou não e ainda fazer um comparativo de mês a mês em relação aos gastos e receitas.

Foram apresentados para a empresa tanto o aplicativo on-line como a planilha de Excel para fins de controle de fluxo de caixa para que o administrador da mesma pudesse ter conhecimento sobre o funcionamento de ambas ferramentas. Destaca-se também que a ferramenta sugerida para aplicação foi o aplicativo do Fluxo de Caixa on-line em virtude do difícil manuseio de planilhas de Excel, a demanda de tempo para o preenchimento das informações, bem como as fórmulas que o compõe. Além de que, o sistema executa comandos muito mais simples. O usuário apenas introduz os valores e descreve a classe da transação realizada e, de forma automática, o sistema grava os dados em um banco de informações. Na sequência, caso o usuário quiser, o próprio sistema gera um resumo da situação financeira da organização como se fosse um balanço geral.

A ferramenta proposta irá gerar um resumo das movimentações financeiras mensais para o proprietário da empresa. Sua estrutura de resultados oferece dados

referentes a créditos e débitos e devolve tudo de uma maneira mais agrupada. Com isso, além de averiguar se o mês vigente apresentou lucro para a organização, o usuário também vai conseguir visualizar separadamente quais classes de valores acarretaram os desequilíbrios resultantes nos prejuízos ou nos ganhos que promovem uma margem de lucro melhor.

Por se tratar de um negócio familiar e com mão de obra escassa, o objetivo, desde o início do projeto foi apresentar soluções simples para introduzir ao cotidiano da empresa e facilitar seus controles e que, ao mesmo tempo não atrapalhassem seus fluxos e rotinas, para que posteriormente estes não se tornassem empecilhos e, conseqüentemente, ter seu uso interrompido. Portanto, o modelo de fluxo de caixa para implantação sugerido é de fácil utilização e manutenção, estando de acordo com a disponibilidade e capacidade de tempo em que o responsável irá empenhar nestas tarefas.

Três meses após a implantação da ferramenta do fluxo de caixa on-line, verificou-se que o fluxo de caixa atendeu positivamente as necessidades da empresa. As contas já se encontravam organizadas e já sendo possível identificar que as receitas da empresa superam as despesas da mesma.

Em suma, se o sistema proposto continuar a ser aplicado na empresa de forma contínua e correta, o proprietário poderá ter um olhar mais analítico sobre os desdobramentos da sua organização e disponibilizará mais segurança para a tomada de decisão e abrirá possibilidades para futuros investimentos com base nos dados levantados. A consolidação da ferramenta irá explanar claramente a situação real da organização, e conseqüentemente uma visão mais detalhada dos custos da empresa por área, como por exemplo compra de insumos, custo de produção e custo de transportes.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.

ASSAF NETO, Alexandre, 1946 – Administração do capital de giro, Alexandre Assaf Neto, César Augusto Tibúrcio Silva. – 3. Ed. – São Paulo: Atlas, 2002

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração de capital de giro. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BARRETO, Alcyrus Vieira Pinto; HONORATO, Cezar de Freitas. Manual de sobrevivência na selva acadêmica. Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998.

BASSO, Irani Paulo, Contabilidade Geral. 3 ed. Ijuí: Unijuí, 2005.

BRAGA, R. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 1989.

BOGDAN, R. S.; BIKEN, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. 12.ed. Porto: Porto, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 4ª ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. Controladoria: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1997.

Fluxo de Caixa. Disponível em: <http://www.fluxodecaixa.net.br/>. Acesso em 25 jul. 2019.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.

FREZATTI, Fábio. Gestão de fluxo de caixa diário: como dispor de um instrumento fundamental para o gerenciamento do negócio. São Paulo: Atlas, 1997.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 12. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GITMAN, Lawrence J. Princípios da administração financeira. 10. Ed. São Paulo: Pearson/Addison Wesley, 2004.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 7 Ed. São Paulo: Harbra, 1997.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Record, 1997.

GROPPELLI, A.A. & NIKBAKHT, Ehsan. Administração Financeira. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 1998.

GROPPELLI, A.A. & NIKBAKHT, Ehsan. Administração Financeira. São Paulo: Saraiva, 1999.

HOJI, Masakazu. Administração financeira: uma abordagem prática. – 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2004.

KASSAI, Silvia. As Empresas de pequeno porte e a contabilidade – Caderno de estudos. São Paulo, 1997. Disponível em: . Acesso em: 13 out. 2010.

MACHADO, José Roberto. Administração de finanças empresariais. 2 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica – 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços – 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MELO, Murilo Silva. Planejamento financeiro: por que é importante? Disponível em: <http://www.dinheirointeligente.com.br/website/artigo.asp?cod=1741&idi=1&id=16877> Acesso em 26 ago. 2019.

NAKAGAWA, M. Introdução à Controladoria – conceitos, sistemas, implementação. São Paulo: Atlas, 1993.

OLIVEIRA, Dilson Campos. Como elaborar controles financeiros. / Dilson Campos Oliveira; organização, Viviane Soares da Costa, AnyMyukiWakabayashi, Renata Duarte Foscarini, Adriana AthouguiaSabioni. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2013. XX p.: il. (Manuais Como Elaborar)

PELEIAS, Ivam Ricardo. Controladoria: gestão eficaz utilizando padrões. São Paulo: Saraiva, 2002.

SANTOS, Edno Oliveira de. Administração Financeira da Pequena e Média Empresa. São Paulo: Atlas, 2001.

SANVICENTE, AntonioZoratto. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1995.

SEBRAE, Entenda as diferenças entre microempresa, pequena empresa e mei. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>. Acesso em 01 dez. 2019.

SEBRAE, Conceito empregados. Disponível em: https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/MPE_conceito_empregados.pdf. Acesso em 01 dez. 2019

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, E.C; Como administrar o fluxo de caixa das empresas: São Paulo, Atlas, 2005.

TOFOLI, I. Administração financeira empresarial: uma tratativa prática. Campinas: Arte Brasil, 2008.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro. 9ª edição. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2002.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiros. 8ª edição. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de caixa. 7. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.